

Resultados
Julho – Setembro / 2013

Telefonica

vivo

TELEFÔNICA BRASIL APRESENTA SÓLIDO DESEMPENHO OPERACIONAL EM TODOS OS SERVIÇOS FIXOS E ACELERA O CRESCIMENTO NOS SEGMENTOS PÓS-PAGO E DE DADOS MÓVEIS NO TRIMESTRE

DESTAQUES

Evolução trimestral positiva nos acessos de voz fixa pelo segundo trimestre consecutivo

Crescimento acelerado nos acessos de TV

Recorde brasileiro de adições líquidas trimestral no pós-pago

Crescimento anual de 6,6% no ARPU Móvel

Aceleração no crescimento da Receita de Serviços Móvel

Declaração de JSCP no valor acumulado de R\$ 978,0 milhões até outubro/13

- o **Total de acessos** atingiu 91,7 milhões no trimestre (+0,6% q-o-q), dos quais 76,6 milhões no negócio móvel e 15,1 milhões no negócio fixo;
- o Aceleração no crescimento de acessos fixos alavancados pela evolução trimestral de **acessos de voz fixa** (+60 mil no 3T13 vs. 2T13), com destaque para o desempenho fora do estado de São Paulo;
- o **Ganho líquido de banda larga fixa** atinge 46 mil no 3T13, principalmente em FTTH, sendo cerca de 90% em velocidades maiores que 4Mbps;
- o Aceleração na evolução trimestral em **acessos de TV** (+9,4% q-o-q), com ganho líquido de 51 mil acessos, alavancado pelas altas em DTH e IPTV;
- o Consistente liderança nos segmentos de maior receita móvel, com aceleração do crescimento de **acessos pós-pagos**, (+23,3% y-o-y no 3T13 vs. +20,4% y-o-y no 2T13) e 1.453 mil adições líquidas no trimestre, um recorde histórico;
- o Acessos de **Dados Móveis** registram crescimento trimestral de 11,8% e de 88,1% vs. 3T12;
- o **ARPU Móvel de Dados** teve aumento anual de 24,0%, +0,6 p.p. comparado ao aumento registrado no trimestre anterior;
- o **Receita Total Líquida** apresentou crescimento anual de 1,9% no trimestre e de 2,6% no acumulado do ano. O crescimento da **Receita de Serviços Total** acelera, atingindo 1,5% y-o-y. Excluindo o efeito regulatório de redução da VU-M e da VC, o crescimento seria de 3,1% y-o-y;
- o **Receita de Serviços Móvel** apresentou variação anual de 7,1%, +1,9 p.p. comparado a variação de +5,2% registrada no trimestre anterior. Excluindo o efeito da redução da VU-M em abril/13, essa variação seria de 9,1% y-o-y;
- o **Receita de Dados e SVA** já representa 32,4% da Receita de Serviços Móvel, alavancada pelo crescimento das receitas de internet móvel, que cresceu 35,5% y-o-y;
- o **EBITDA Recorrente** acumulado no ano atingiu R\$ 7,7 bilhões com **Margem EBITDA** de 30,1% (-3,5 p.p. y-o-y) no período;
- o **Investimentos** de R\$ 1,9 bilhões no trimestre, sendo R\$ 451 milhões referentes a upgrade de licença. Capex focado em garantia de qualidade, cobertura 4G e fibra;
- o **Juros sobre Capital Próprio e Dividendos** aos acionistas, declarados durante o segundo semestre já acumulam R\$ 978,0 e R\$ 746,0 milhões respectivamente até outubro de 2013.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.618,2	8.491,5	1,5	8.460,6	1,9	25.665,2	25.012,3	2,6
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.317,7	8.170,3	1,8	8.197,9	1,5	24.677,8	24.399,8	1,1
Receita operacional líquida móvel	5.438,7	5.219,2	4,2	5.078,2	7,1	15.928,4	14.962,4	6,5
Receita operacional líquida fixa	2.879,0	2.951,1	(2,4)	3.119,7	(7,7)	8.749,4	9.437,4	(7,3)
Receita Líquida de Aparelhos	300,5	321,2	(6,5)	262,7	14,4	987,5	612,6	61,2
Custos Operacionais	(6.236,9)	(5.916,0)	5,4	(5.548,6)	12,4	(17.960,8)	(16.163,0)	11,1
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(6.236,9)</i>	<i>(5.995,6)</i>	<i>4,0</i>	<i>(5.589,0)</i>	<i>11,6</i>	<i>(17.950,6)</i>	<i>(16.629,8)</i>	<i>7,9</i>
EBITDA	2.381,3	2.575,5	(7,5)	2.912,0	(18,2)	7.704,4	8.849,3	(12,9)
Margem EBITDA %	27,6%	30,3%	(2,7) p.p.	34,4%	(6,8) p.p.	30,0%	35,4%	(5,4) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.381,3</i>	<i>2.495,9</i>	<i>(4,6)</i>	<i>2.871,6</i>	<i>(17,1)</i>	<i>7.714,6</i>	<i>8.382,5</i>	<i>(8,0)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>27,6%</i>	<i>29,4%</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>(6,3) p.p.</i>	<i>30,1%</i>	<i>33,5%</i>	<i>(3,5) p.p.</i>
Resultado Líquido	760,2	914,2	(16,8)	935,8	(18,8)	2.484,6	2.977,9	(16,6)
Investimentos	1.867,9	1.252,4	49,1	963,6	93,9	3.828,3	3.271,6	17,0
Total de Acessos (Mil)	91.712	91.141	0,6	91.892	(0,2)	91.712	91.892	(0,2)
Total de acessos móveis	76.614	76.200	0,5	76.806	(0,2)	76.614	76.806	(0,2)
Total de acessos fixos	15.098	14.941	1,1	15.087	0,1	15.098	15.087	0,1

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. Até o segundo trimestre de 2013 são consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. A partir do terceiro trimestre de 2013, após a reestruturação societária, fica consolidada pela Companhia a controlada Telefônica Data S.A..

NEGÓCIO MÓVEL

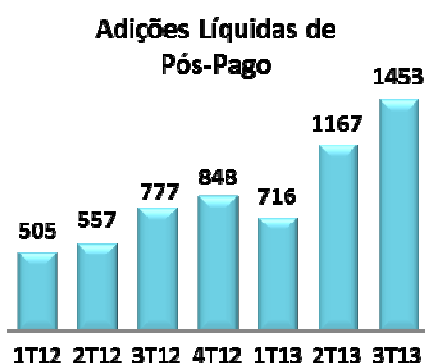
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Total de acessos móveis	76.614	76.200	0,5	76.806	(0,2)	76.614	76.806	(0,2)
Pós-pago	22.138	20.685	7,0	17.955	23,3	22.138	17.955	23,3
Pré-pago	54.476	55.515	(1,9)	58.851	(7,4)	54.476	58.851	(7,4)
Market Share (*)	28,6%	28,7%	(0,1) p.p.	29,7%	(1,1) p.p.	28,6%	29,7%	(1,1) p.p.
Pós-pago	38,9%	37,8%	1,1 p.p.	36,8%	2,1 p.p.	38,9%	36,8%	2,1 p.p.
Banda larga (somente placas)	49,6%	48,1%	1,5 p.p.	48,1%	1,5 p.p.	49,6%	48,1%	1,5 p.p.
Adições líquidas	415	212	95,6	1.086	(61,8)	477	5.252	(90,9)
Pós-pago	1.453	1.167	24,6	777	87,0	3.336	1.839	81,4
Market Share de adições líquidas (*)	16,4%	12,6%	3,9 p.p.	39,8%	(23,3) p.p.	7,4%	31,6%	(24,2) p.p.
Pós-pago	64,5%	58,2%	6,3 p.p.	43,6%	20,9 p.p.	55,6%	39,7%	15,9 p.p.
Penetração do mercado	135,2%	134,2%	1,0 p.p.	131,6%	3,6 p.p.	135,2%	131,6%	3,6 p.p.
Churn mensal	4,3%	3,9%	0,4 p.p.	3,5%	0,8 p.p.	4,3%	3,5%	0,8 p.p.
Pós-pago	1,4%	1,7%	(0,3) p.p.	1,7%	(0,3) p.p.	1,4%	1,7%	(0,3) p.p.
ARPU (em R\$/mês)	23,6	22,8	3,5	22,2	6,6	23,2	22,2	4,7
ARPU Voz	16,0	15,5	3,3	16,0	(0,2)	15,9	16,1	(1,3)
ARPU Dados	7,7	7,4	3,9	6,2	24,0	7,3	6,1	20,7
Tráfego Total (milhões de minutos) (**)	26.229	26.579	(1,3)	26.677	(1,7)	80.126	75.573	6,0
Sainte	23.669	24.000	(1,4)	23.974	(1,3)	72.396	67.515	7,2
Entrante	2.560	2.580	(0,8)	2.703	(5,3)	7.730	8.058	(4,1)

(*) Fonte: Anatel. (**) Ajustado retroativamente em razão de releitura sistêmica.

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, o Tráfego Móvel está apresentado após eliminações *intercompany*. Adicionalmente, considera-se a alocação de tráfego de longa distância por originação da chamada. Vide histórico trimestral no anexo (pág. 17).

Parque pós-pago
cresceu 23,3% y-o-y
atingindo 22.138 mil
acessos

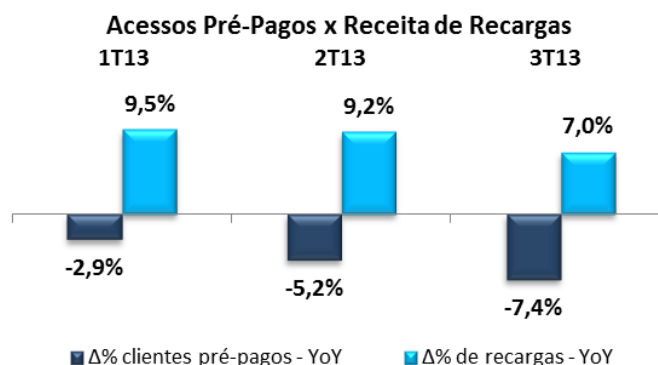


- O **total de acessos** foi 0,5% maior que o apresentado no 2T13, encerrando o trimestre com 76.614 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago que cresceu 23,3% y-o-y com 22.138 mil acessos, aumentando o mix de clientes pós-pagos que atinge 28,9%, um incremento de 5,5 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** do trimestre apresentou ligeira redução frente ao 2T13, com participação de 28,6% (-1,1 p.p. y-o-y) devido à nossa política restritiva no pré-pago. **No segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 64,5% das adições líquidas do trimestre com market share de 38,9% (+2,1 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia. Na tecnologia 4G a Vivo atinge 40,4% do market share.
- Vivo mantém liderança no mercado de **placas de dados** com 49,6% de participação, alavancada por sua diferenciada cobertura 3G e HSPA+ no país.
- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** seguimos crescendo a base de acessos, que atingiu a marca de 2,1 milhões de clientes em setembro, um aumento de 12,6% comparado ao 2T13.

No 3T13, a Vivo conquistou 64,5% do share de adições líquidas de pós-pago

Volume financeiro de recargas apresenta crescimento de 7,0% y-o-y

- No 3T13, as **adições líquidas móveis** atingiram 415 mil acessos, sendo que as adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.453 mil acessos, uma evolução de 87% frente ao mesmo período do ano anterior.
- O **ARPU** de R\$ 23,6 representa um aumento de 6,6% em relação ao 3T12, principalmente por conta do crescimento de receitas de dados em função do sucesso nas vendas de placas e planos smartphones. Excluído o impacto regulatório, o aumento anual do ARPU no período seria de 8,6%.
- O parque pré-pago sofreu redução anual de 7,4%, enquanto o volume financeiro das **Recargas** apresentou forte expansão no período (+7,0% y-o-y), demonstrando a eficácia da nossa ação de desconexão do pré-pago. O menor número de dias com atividade comercial causado pelas manifestações e greves de bancos ocorridas no período impactou a evolução anual do volume financeiro de recargas.

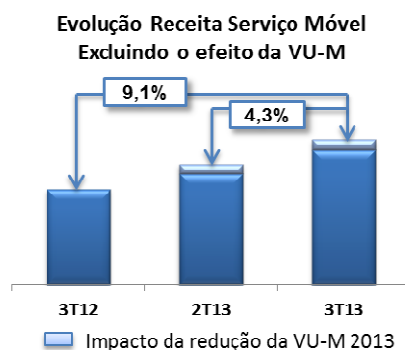


RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.739,2	5.540,4	3,6	5.340,9	7,5	16.915,8	15.574,9	8,6
Receita de serviço móvel	5.438,7	5.219,2	4,2	5.078,2	7,1	15.928,4	14.962,4	6,5
Franquia e utilização	2.863,8	2.726,0	5,1	2.717,3	5,4	8.374,2	7.967,6	5,1
Uso de rede	786,6	780,2	0,8	936,3	(16,0)	2.472,2	2.864,0	(13,7)
Dados e SVA	1.762,1	1.684,7	4,6	1.414,2	24,6	5.013,1	4.083,6	22,8
Mensagem P2P	506,3	488,0	3,7	482,3	5,0	1.505,5	1.394,2	8,0
Internet	955,6	915,1	4,4	705,3	35,5	2.683,6	2.043,5	31,3
SVA	300,2	281,6	6,6	226,6	32,5	824,0	645,9	27,6
Outros serviços	26,2	28,3	(7,3)	10,4	152,3	68,8	47,2	46,0
Receita Líquida de Aparelhos	300,5	321,2	(6,5)	262,7	14,4	987,5	612,6	61,2

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por origemação da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 7,5% na comparação anual, impulsionada pela crescente receita de dados e de terminais. A receita de serviço móvel obteve variação positiva de 7,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Excluído o efeito do impacto regulatório, o crescimento da receita líquida de serviços móveis seria de 9,1% no comparativo anual.



Queda da VU-M impacta em 2,0 p.p. o crescimento anual da receita de serviço móvel

Receita de Dados e SVA atinge crescimento anual de 24,6% e representa 32,4% da receita líquida de serviços móveis no 3T13

A receita de **franquia e utilização** registrou uma evolução positiva de 5,4% no comparativo anual. Contribuíram para este desempenho o aumento do parque pós-pago nos planos “Vivo Ilimitado” e a positiva evolução das recargas de pré-pago.

A receita de **uso de rede** diminuiu 16,0% em relação ao 3T12 principalmente em função da redução da VU-M. Normalizando esse efeito, essa redução seria de 5,1%. Na comparação trimestral, houve ligeira variação de 0,8%.

A receita de **Dados e SVA** manteve bom desempenho, com variação positiva de 24,6% na comparação anual. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de pacotes de dados, além do maior mix de *smartphones*. No trimestre, a receita de Dados e SVA respondeu por 32,4% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução anual de 4,6 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA no 3T13 seria de 37,9%.

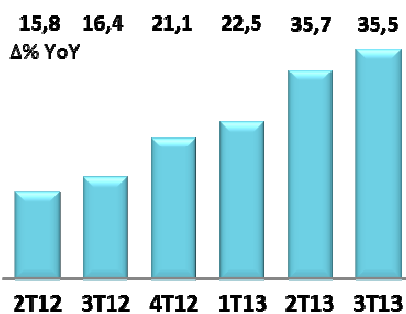
A receita com **SMS** teve crescimento anual de 5,0%, impulsionada pelo lançamento da promoção “Vivo Sempre 3” com tarifa reduzida de SMS para todas as operadoras, além da venda de pacotes ilimitados nos planos pós-pagos (R\$ 10/mês), maior penetração de SMS na campanha “Vivo Sempre” (R\$ 0,05/sms) e inclusão de SMS off-net nos planos pós-pagos.

A receita de **internet móvel** continua acelerando, e avançou 35,5% na comparação anual, respondendo por 54,2% da receita de dados no 3T13. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados e pós-pagos, destacando-se os planos 3G Plus e 4G. No segmento de clientes individuais pós-pago, 75% dos clientes possuem *smartphones* ou *smartlights*.

Receitas de SVA evoluíram 32,5% no comparativo anual, impulsionados pelos serviços da plataforma de educação, “Vivo som de chamada” e “Vivo Segurança Online”, que mantêm alto nível de crescimento.

O aumento anual de 14,4% na **receita de aparelho móvel** desacelerou em relação ao trimestre anterior devido à mudança do nosso modelo de vendas de aparelhos para o segmento de pequenas e médias empresas ocorrido no 3T12, o que deixa homogênea a comparação, além de uma política de subsídio menos agressiva.

Evolução da Receita de Internet



NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

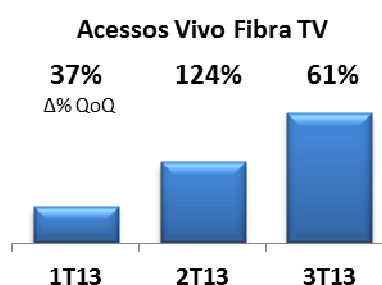
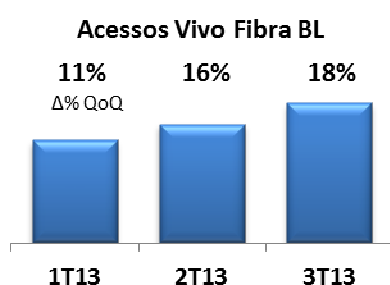
Milhares	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Acessos de voz fixa	10.627	10.566	0,6	10.714	(0,8)	10.627	10.714	(0,8)
Residencial	7.033	6.999	0,5	7.227	(2,7)	7.033	7.227	(2,7)
Corporativo	3.001	2.975	0,9	2.886	4,0	3.001	2.886	4,0
Outros	593	593	(0,0)	600	(1,3)	593	600	(1,3)
Banda larga fixa	3.883	3.837	1,2	3.754	3,4	3.883	3.754	3,4
TV por assinatura	588	537	9,4	619	(5,0)	588	619	(5,0)
Total de acessos fixos	15.098	14.941	1,1	15.087	0,1	15.098	15.087	0,1

% Acessos de banda larga por acessos de voz fixa	36,5%	36,3%	0,2 p.p.	35,0%	1,5 p.p.	36,5%	35,0%	1,5 p.p.
--	-------	-------	----------	-------	----------	-------	-------	----------

Evolução de 4,0%
y-o-y nos acessos de
voz fixa no segmento
corporativo

Parque de acessos
FTTH atinge 171 mil
clientes em
setembro/13

- A base total de **acessos fixos** cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando 15.098 mil acessos no 3T13, impulsionada por melhor evolução em todos os serviços fixos.
- Os acessos de **voz fixa** cresceram 0,6% no trimestre, totalizando 10,6 milhões no 3T13, revertendo a tendência anual de queda dos acessos de voz fixa (-0,8% y-o-y no 3T13 vs. -3,4% y-o-y no 3T12). Os acessos corporativos seguem com bom desempenho e apresentam crescimento de 4,0% no comparativo anual. O crescimento trimestral no segmento residencial se deve ao aumento nas vendas de soluções *fixed wireless* fora do estado de São Paulo, impulsionadas pela qualidade do produto, criação de ofertas adequadas ao público alvo, além do fortalecimento dos canais de venda. Ao final do 3T13, a base FWT atingiu 318 mil acessos, um crescimento de 59% no comparativo trimestral.
- Os acessos em **banda larga** fixa totalizam 3.883 mil clientes no 3T13, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, com aceleração nas adições em maiores velocidades. Neste sentido, cerca de 90% das adições foram acima de 4mbps e as conexões FTTH já atingem 171 mil acessos.
- Os acessos de **TV por assinatura** cresceram 9,4% na comparação trimestral chegando a 588 mil assinantes no fechamento do trimestre, mostrando reação positiva após a retomada nos esforços de expansão do negócio. Este resultado reflete a aceleração nas altas em DTH e IPTV.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.879,0	2.951,1	(2,4)	3.119,7	(7,7)	8.749,4	9.437,4	(7,3)
Voz e acessos	1.524,9	1.561,9	(2,4)	1.722,2	(11,5)	4.649,2	5.250,9	(11,5)
Uso de rede	118,1	112,9	4,6	118,5	(0,3)	338,8	347,9	(2,6)
Dados	904,2	910,7	(0,7)	887,0	1,9	2.708,5	2.667,7	1,5
TV por assinatura	123,7	114,1	8,4	144,3	(14,3)	359,0	452,7	(20,7)
Outros serviços	208,2	251,5	(17,2)	247,8	(16,0)	693,9	718,3	(3,4)
% Dados / Receita Líquida	31,4%	30,9%	0,5 p.p.	28,4%	3,0 p.p.	31,0%	28,3%	2,7 p.p.

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 7,7%. Esta variação é explicada principalmente pela redução nas receitas de voz fixa e outros serviços, além da redução da VC fixo-móvel realizada em abril deste ano. Excluído este efeito, a redução no período seria de 6,6%.

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 11,5% em relação ao 3T12, justificada pela substituição fixo-móvel, pelo menor tráfego de voz em função do menor número de dias com atividade comercial devido às manifestações ocorridas no período que afetaram o negócio corporativo, além dos impactos regulatórios. Excluída a redução da VC, a variação seria de -9,4% no comparativo anual.

As **receitas de uso da rede** apresentam estabilidade quando comparadas ao 3T12, registrando -0,3%, e crescem 4,6% frente ao trimestre anterior.

A receita de **Dados** cresceu 1,9% na comparação anual. A empresa vem adotando ações para aumento das receitas de banda larga, incluindo a melhora no mix de velocidades da nossa base ADSL e a expansão da base de clientes em fibra.

No 3T13, as receitas de **TV por assinatura** registraram crescimento de 8,4% frente ao trimestre anterior devido aos esforços de expansão deste negócio iniciados no 2T13. No comparativo anual, a redução de 14,3% foi justificada principalmente pela desconexão de clientes MMDS, finalizada no trimestre anterior.

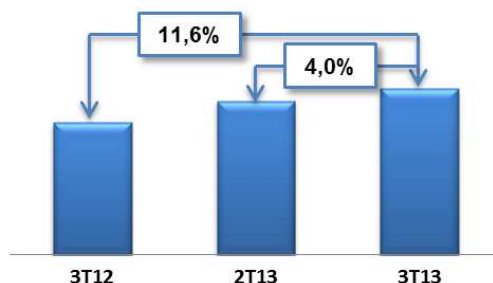
A receita com **outros serviços** reduziu 16,0% no comparativo anual refletindo a volatilidade do mercado na venda de hardware para clientes corporativos.

Receita de dados representa 31,4% da receita líquida fixa com aumento anual de 3,0 p.p.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Custos Operacionais	(6.236,9)	(5.916,0)	5,4	(5.548,6)	12,4	(17.960,8)	(16.163,0)	11,1
Pessoal	(618,7)	(567,4)	9,0	(582,5)	6,2	(1.879,6)	(1.839,4)	2,2
Custo dos Serviços Prestados	(2.740,6)	(2.641,3)	3,8	(2.569,6)	6,7	(8.027,8)	(7.625,3)	5,3
Interconexão	(1.021,8)	(937,2)	9,0	(977,2)	4,6	(2.909,7)	(3.037,5)	(4,2)
Impostos, taxas e contribuições	(411,1)	(449,9)	(8,6)	(447,0)	(8,0)	(1.300,2)	(1.400,4)	(7,2)
Serviços de terceiros	(958,4)	(873,8)	9,7	(849,1)	12,9	(2.714,8)	(2.453,9)	10,6
Outros	(349,3)	(380,4)	(8,2)	(296,3)	17,9	(1.103,1)	(733,5)	50,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(508,1)	(522,9)	(2,8)	(454,3)	11,8	(1.590,7)	(1.255,5)	26,7
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.924,4)	(1.861,6)	3,4	(1.658,4)	16,0	(5.404,6)	(4.827,2)	12,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(167,2)	(199,0)	(16,0)	(167,2)	0,0	(569,3)	(507,7)	12,1
Serviços de terceiros	(1.664,1)	(1.584,3)	5,0	(1.418,1)	17,3	(4.590,8)	(4.106,7)	11,8
Outros	(93,1)	(78,3)	18,9	(73,1)	27,4	(244,5)	(212,8)	14,9
Despesas Gerais e Administrativas	(264,5)	(261,8)	1,0	(234,7)	12,7	(806,2)	(806,9)	(0,1)
Serviços de terceiros	(185,7)	(223,7)	(17,0)	(189,3)	(1,9)	(618,6)	(617,5)	0,2
Outros	(78,8)	(38,1)	106,8	(45,4)	73,6	(187,6)	(189,4)	(1,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(180,6)	(61,0)	196,1	(49,1)	267,8	(251,9)	191,3	n.d.

Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais apresentaram aumento anual de 12,4% e trimestral de 5,4%, registrando R\$ 6.236,9 milhões no 3T13, sem considerar os gastos com depreciação e amortização. Essa variação decorre principalmente dos esforços comerciais realizados para a melhora do desempenho da fixa, pelo aumento da base móvel com foco em geração de valor, pela expansão e manutenção da rede com foco em qualidade frente ao aumento de tráfego de dados, além da venda de ativos no 3T12, que diminuiu a base de comparação. Quando excluimos os efeitos não recorrentes, o crescimento em custos cairia para 11,6% no comparativo anual.

Custos de pessoal acumulado de 2013 apresenta variação de 2,2% y-o-y

O custo de **pessoal** no 3T13 aumentou 6,2% na comparação anual, devido ao dissídio coletivo ocorrido em janeiro/13. Se comparado ao trimestre anterior houve aumento de 9,0%, resultado de reforços na força de vendas para atendimento principalmente fora do estado de São Paulo. Cabe ressaltar que no acumulado do ano o crescimento registrado foi de apenas 2,2%.

O **custo dos serviços prestados** no 3T13 foi 6,7% maior que o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensado pela redução da VU-M ocorrida em abril/13. Excluindo este efeito, o aumento seria de 10,3%, devido principalmente à expansão e manutenção de sites com foco em garantia de qualidade móvel frente ao forte crescimento no tráfego de dados, além de

Aumento anual de 16% em gastos comerciais devido aos esforços comerciais realizados na fixa, e maiores adições em pós-pago e dados

Despesas gerais e administrativas registram redução de 0,1% no acumulado do ano devido aos nossos esforços de controle de custos

maiores esforços em aluguel de rede e links com foco na expansão de serviços corporativos fixos fora do estado de São Paulo. Na comparação trimestral a variação foi de 3,8%.

O **custo das mercadorias vendidas** no 3T13 aumentou 11,8% em relação ao 3T12, desacelerando o ritmo de crescimento apresentado nos trimestres anteriores devido à mudança do nosso modelo de venda de aparelhos para pequenas e médias empresas ocorrido no 3T12, o que deixa homogênea a comparação, além da alta dos preços de *smartphones* e o corte de subsídios para planos controle, que reduziu o volume de vendas no trimestre.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 16% y-o-y, devido principalmente aos esforços comerciais realizados na fixa, com foco em crescimento, além do aumento da base móvel pós-paga, suportada por uma política comercial focada em geração de valor. O aumento anual em serviços de terceiros se deve aos maiores gastos com conteúdo de TV, propaganda e publicidade, além do crescimento de custos com comissionamento atrelado à maior adoção de pacotes de dados, e ao significativo volume de altas de clientes pós-pagos.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 3T13 fechou em R\$ 167,2 milhões, mantendo o patamar de 1,3% da receita bruta total registrado no 3T12, 0,3 p.p. menor comparado ao 2T13. A Companhia intensificou o controle sobre as ações de cobrança e segue aprimorando os mecanismos de concessão de crédito para manter os níveis de inadimplência controlados.

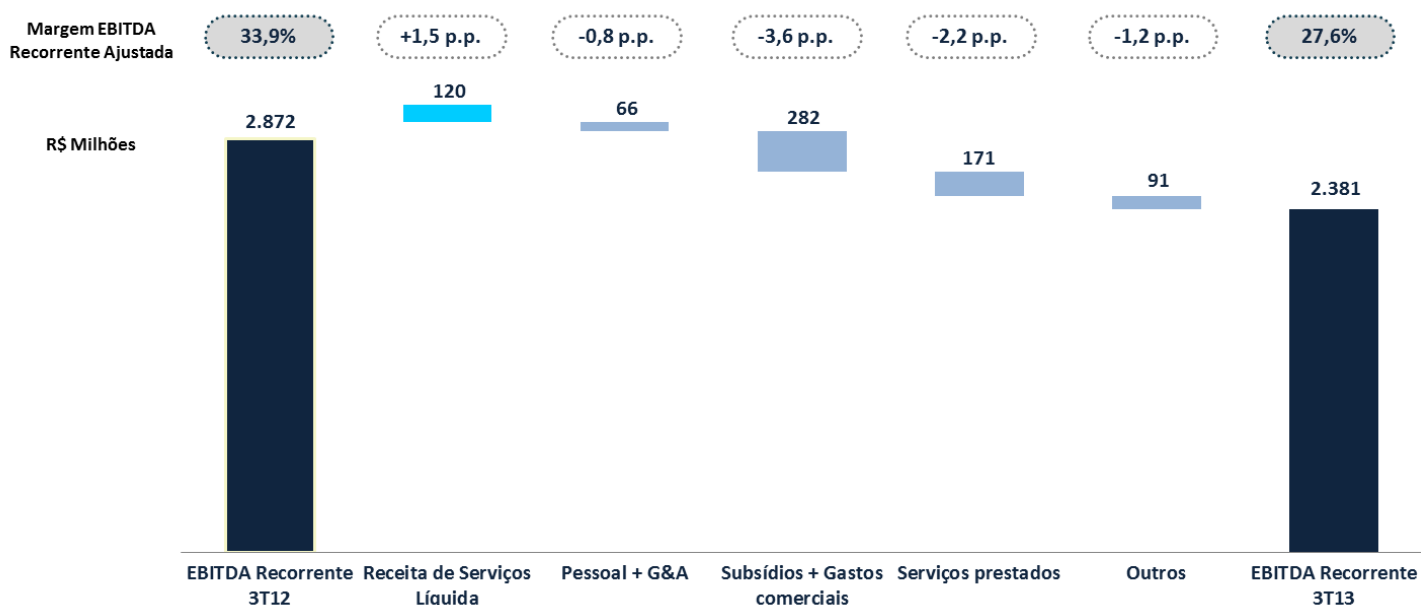
As **despesas gerais e administrativas** no 3T13 foram 12,7% maiores que no 3T12, devido principalmente a um aumento anual observado em serviços de terceiros e aluguel. No comparativo trimestral houve um aumento controlado de 1,0%.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 180,6 milhões no 3T13, uma variação de R\$ 119,6 milhões em relação ao 2T13, devido principalmente à venda de ativos no valor de R\$ 79,6 milhões ocorrida no trimestre anterior. No acumulado do ano, as despesas reduziram 0,1% y-o-y.

EBITDA

Margem EBITDA recorrente acumulada de 2013 registra variação anual de -3,5 p.p.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 3T13 foi de R\$ 2.381,3 milhões, com **Margem EBITDA** de 27,6%, uma variação anual de -6,3 p.p., frente à margem ajustada do 3T12 de 33,9%, que foi impactada positivamente em R\$ 40,4 milhões pela venda de torres.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
EBITDA	2.381,3	2.575,5	(7,5)	2.912,0	(18,2)	7.704,4	8.849,3	(12,9)
Depreciação e Amortizações	(1.368,8)	(1.448,0)	(5,5)	(1.384,8)	(1,2)	(4.214,1)	(4.054,9)	3,9
Depreciação	(954,5)	(988,3)	(3,4)	(933,4)	2,3	(2.902,8)	(2.720,8)	6,7
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(597,6)	(597,6)	0,0
Outras amortizações	(215,1)	(260,5)	(17,4)	(252,2)	(14,7)	(713,7)	(736,5)	(3,1)
EBIT	1.012,5	1.127,5	(10,2)	1.527,2	(33,7)	3.490,3	4.794,4	(27,2)

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** apresentou queda de 1,2% no comparativo anual e de 5,5% frente ao 2T13. A variação trimestral é explicada principalmente pela aceleração da depreciação de MMDS ocorrida no 2T13 devido à descontinuidade desta tecnologia.

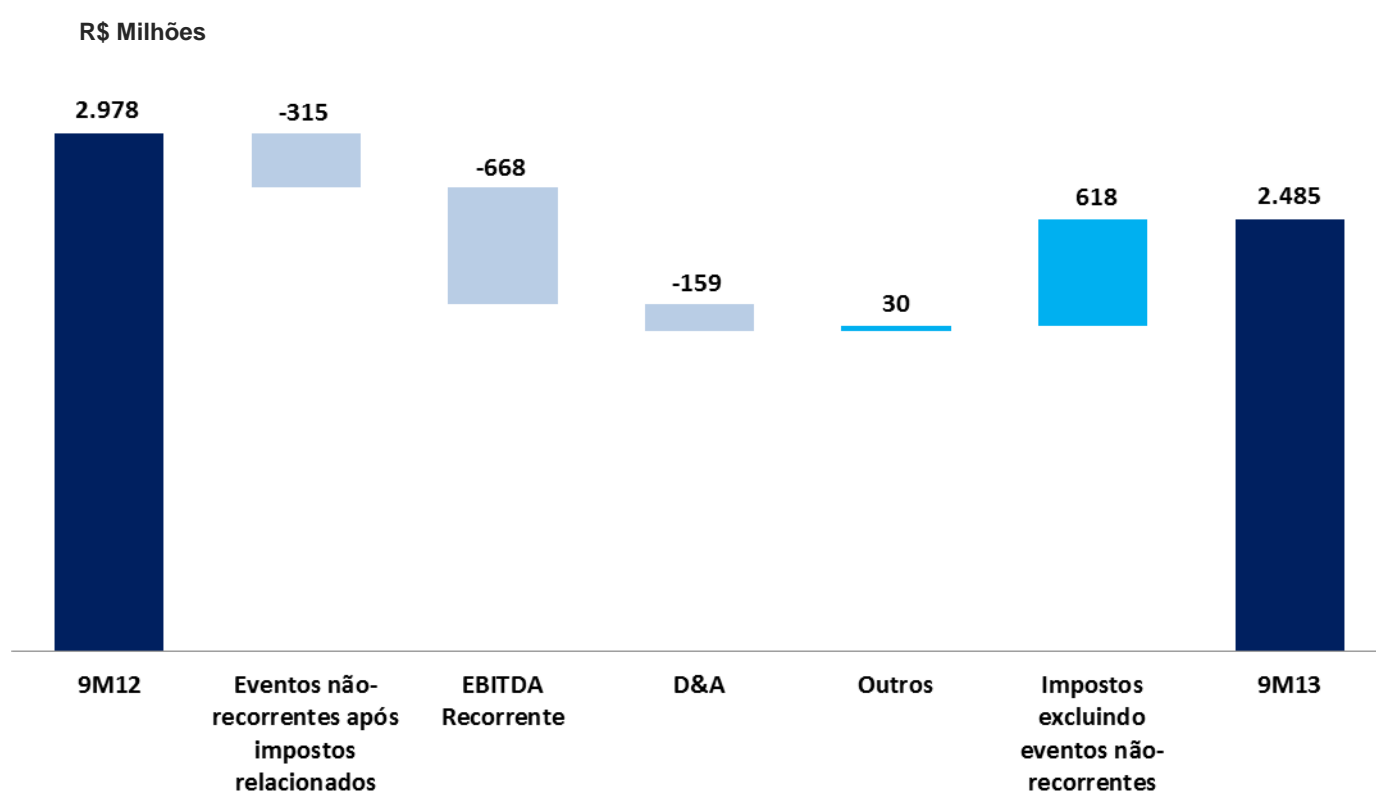
RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Resultado financeiro líquido	(41,1)	(73,3)	(43,9)	(36,2)	13,5	(131,1)	(165,9)	(21,0)
Receitas Financeiras	600,6	363,8	65,1	212,8	182,2	1.329,6	832,0	59,8
Juros de Aplicações Financeiras	209,1	178,0	17,5	65,9	217,3	589,5	183,3	221,6
Variações Monetárias e Cambiais	342,5	182,0	88,2	72,3	373,7	647,6	430,8	50,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	49,0	23,8	105,9	74,6	(34,3)	112,5	217,9	(48,4)
(-) Pis e Cofins	0,0	(20,0)	n.d.	0,0	n.d.	(20,0)	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(641,7)	(437,1)	46,8	(249,0)	157,7	(1.460,7)	(997,9)	46,4
Despesas Financeiras	(276,2)	(226,8)	21,8	(196,3)	40,7	(715,8)	(610,7)	17,2
Variações Monetárias e Cambiais	(365,5)	(210,3)	73,8	(52,7)	593,5	(744,9)	(387,2)	92,4

No 3T13, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 4,9 milhões quando comparadas com o 3T12, em decorrência, principalmente, de maiores despesas com a atualização de ativos e passivos não financeiros.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 2.484,6 milhões no acumulado do ano variou -16,6% em relação ao mesmo período de 2012. O resultado de 9M12, que foi impactado por eventos não recorrentes, teve efeitos positivos no EBITDA, principalmente pela venda de torres e reversão de provisão (DER). Por outro lado, o resultado de 9M13 foi impactado pela ativação de créditos fiscais no 2T13 e declaração de JSCP no 3T13.



Capex

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Rede	1.233,8	983,1	716,3	2.832,7	2.411,3
Tecnologia/Sist. Informação	112,1	130,0	113,1	298,3	392,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	71,1	139,2	134,1	246,4	467,9
Licenças	451,0	0,0	0,0	451,0	0,0
Total	1.867,9	1.252,4	963,6	3.828,3	3.271,6
Capex ex-licenças / Receita operacional líquida	16,4%	14,7%	11,4%	13,2%	13,1%

Investimentos focados
na garantia de
qualidade

O **Capex** acumulado de 2013 somou R\$ 3.828,3 milhões, 17,0% superior ao mesmo período de 2012 com foco principalmente na expansão da fibra, na cobertura 3G e 4G, além da garantia da qualidade dos serviços.

O valor de R\$ 451 milhões refere-se ao upgrade de espectro da faixa "L", dando continuidade em nossos investimentos no aumento de capacidade para suportar o crescimento da demanda de dados.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ R\$	3T12	Δ R\$	9M13	9M12	Δ R\$
Geração de caixa operacional	2.613,1	1.968,6	644,5	2.743,2	(130,1)	6.813,3	6.648,8	164,5
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.770,8)	(2.032,4)	261,6	(688,0)	(1.082,8)	(4.614,3)	(2.920,3)	(1.694,0)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	842,3	(63,8)	906,1	2.055,2	(1.212,9)	2.199,0	3.728,5	(1.529,5)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	9,0	1.092,0	(1.083,0)	2.575,5	(2.566,5)	(702,0)	62,2	(764,2)
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	851,3	1.028,2	(176,9)	4.630,7	(3.779,4)	1.497,0	3.790,6	(2.293,6)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	7.779,2	6.751,0	1.028,2	2.049,5	5.729,7	7.133,5	2.889,5	4.244,0
Saldo final de caixa e equivalentes	8.630,5	7.779,2	851,3	6.680,2	1.950,3	8.630,5	6.680,2	1.950,3

A geração de caixa
operacional acumulada
no ano foi de
R\$ 6.813,3 milhões,
um crescimento de
R\$ 164,5 milhões em
relação ao mesmo
período de 2012

A **geração de caixa operacional** acumulada no ano foi superior em R\$ 164,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** apresentaram um crescimento de R\$ 1.694,0 milhões, ocorridos, principalmente pela maior adição ao ativo imobilizado da empresa, juntamente com os menores recursos provenientes de alienação de ativos. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresenta um consumo de R\$ 1.529,5 milhões no ano de 2013. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma variação de R\$ 764,2 milhões, ocasionado principalmente pelo menor volume de emissão de debêntures bem como captações de empréstimos.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(milhões de reais)

Setembro 2013						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2016	771,5	1.856,0	2.627,5
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2020	31,3	132,0	163,3
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	102,9	147,7	250,6
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI	Até 2014	669,7	93,2	762,8
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	6,3	171,5	177,8
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	10,1	2.000,0	2.010,1
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	48,2	1.300,0	1.348,2
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	11,6	162,6	174,2
Outros	R\$	-	Até 2018	0,0	(2,2)	(2,2)
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	34,3	813,3	847,6
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013	362,0	0,0	362,0
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	10,9	476,8	487,7
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	3,4	0,0	3,4
Outros	US\$	-	Até 2015	0,3	0,0	0,3
Total				2.062,5	7.150,8	9.213,3

VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

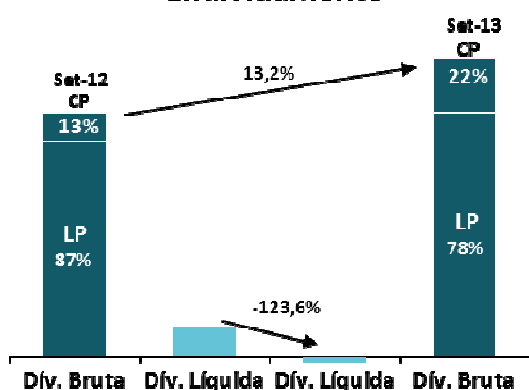
Setembro 2013	
Ano	Valores
2014	651,6
2015	1.281,0
2016	505,1
2017	2.459,7
Após 2018	2.253,4
Total	7.150,8

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2013	28/06/2013	28/09/2012
Curto Prazo	2.062,5	2.016,5	1.071,2
Longo Prazo	7.150,8	6.999,3	7.068,1
Total do endividamento	9.213,3	9.015,9	8.139,2
Caixa e Aplicações	(9.104,0)	(8.094,0)	(6.798,9)
Derivativos	(368,3)	(373,5)	(244,8)
Dívida Líquida	(259,0)	548,5	1.095,5
Dívida Líquida/EBITDA	(0,02)	0,05	0,09

R\$ milhões

Endividamento



A Companhia encerrou o 3T13 com uma **dívida bruta** de R\$ 9.213,3 milhões, sendo 18,5% denominada em moeda estrangeira. O aumento de 13,2% em relação ao 3T12 está relacionado principalmente à emissão de debêntures de R\$ 1.300,0 milhões em abril de 2013.

A **dívida líquida** atingiu -R\$ 259,0 milhões ao final do 3T13, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, -0,02 do EBITDA. Em relação ao 3T12, a dívida líquida registra uma redução de R\$ 1.354,5 milhões, explicado principalmente pela geração de caixa da Companhia. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Mercado de Capitais

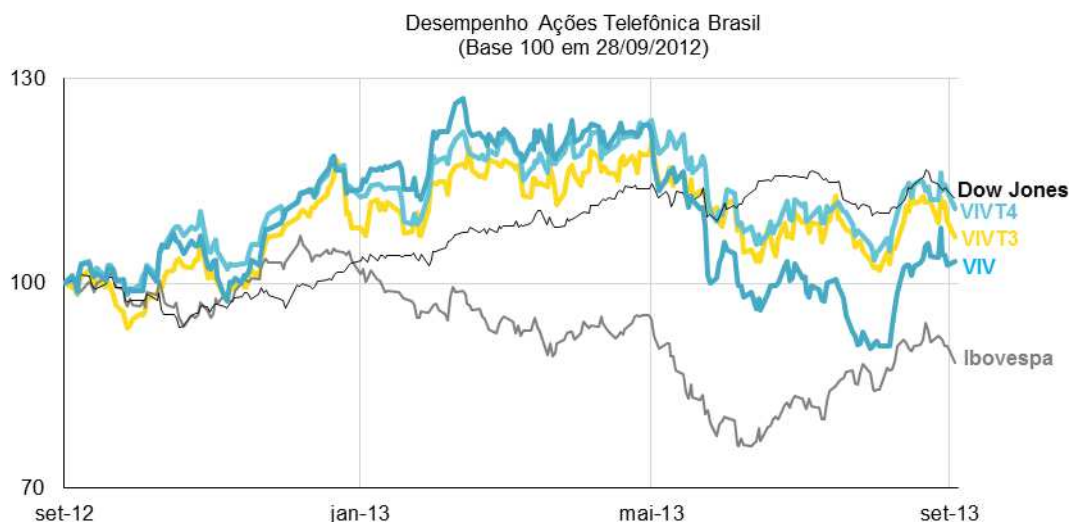
Market Cap da
Telefônica Brasil atinge
R\$ 52,9 bilhões em 30
de setembro de 2013

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o trimestre cotadas a R\$ 42,91 e R\$ 49,17, apresentando, respectivamente, valorização anual de 6,8% e 11,0%, frente à queda de 11,6% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 22,44, valorizando 3,2% no período, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 12,6%.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 504,2 mil e R\$ 56.852,9 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 33.283,8 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último trimestre:



DIVIDENDOS

Declaração de JSCP
no valor acumulado de
R\$ 978,0 milhões até
outubro/13

Foi deliberado na Reunião de Conselho de Administração realizada no dia 18 de outubro de 2013 dividendos no valor de R\$ 0,622984 por ação ON e de R\$ 0,685282 por ação PN, no total de R\$ 746,0 milhões. Adicionalmente, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio que somam R\$ 978,0 milhões, sendo R\$ 0,816727 por ação ON e R\$ 0,898400 por ação PN. O pagamento desses juros, assim como de dividendos, será iniciado no dia 26 de novembro de 2013.

TELEFÔNICA BRASIL

2013	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	538,0	457,3	ON PN	0,449283 0,494212	0,381891 0,420080	26/11/2013
Dividendos (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	746,0	746,0	ON PN	0,622984 0,685282	0,622984 0,685282	26/11/2013
JSCP (base em 2013)	19/09/2013	30/09/2013	220,0	187,0	ON PN	0,183722 0,202094	0,156164 0,171780	26/11/2013
JSCP (base em 2013)	19/08/2013	30/08/2013	220,0	187,0	ON PN	0,183722 0,202094	0,156164 0,171780	26/11/2013
2012	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2012)	16/04/2013	16/04/2013	1.498,8	1.498,8	ON PN	1,251620 1,376782	1,251620 1,376782	26/11/2013
Dividendos (base em 2012)	10/01/2013	21/01/2013	1.650,0	1.650,0	ON PN	1,377914 1,515705	1,377914 1,515705	18/02/2013
Dividendos (base em 2012)	05/11/2012	23/11/2012	1.122,5	1.122,5	ON PN	0,937417 1,031158	0,937417 1,031158	12/12/2012

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital
Social

30 setembro, 2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação: R\$ 38,84

Capital subscrito/integralizado: R\$ 37.798.110 Milhares

NOTAS ADICIONAIS

Evento subsequente

Buscando a otimização dos processos e atividades de suas diversas áreas, com o objetivo de enfrentar os desafios atuais do mercado em que atua, e em continuidade ao processo de integração empresarial iniciado em 2011, a Companhia lançou em 18 de outubro de 2013, um plano de reestruturação que prevê a adesão voluntária de seus colaboradores a um programa de desligamento. Neste programa são oferecidas condições especiais de saída aos colaboradores que optarem pela adesão. O objetivo da Companhia é atingir o volume de aproximadamente 600 colaboradores e o valor total do programa será apropriado no resultado do 4T13, como despesas com pessoal.

ANEXO

HISTÓRICO DE TRÁFEGO

Milhões de minutos	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Sainte	21.226	22.315	23.974	25.211	24.728	24.000	23.669
Entrante	2.690	2.666	2.703	2.722	2.590	2.580	2.560
Tráfego Total	23.916	24.981	26.677	27.933	27.318	26.579	26.229

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	3T13	2T13	Δ%	3T12	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.923,2	12.831,4	0,7	12.544,4	3,0	38.607,7	37.015,5	4,3
Receita Operacional Líquida	8.618,2	8.491,5	1,5	8.460,6	1,9	25.665,2	25.012,3	2,6
Móvel	5.739,2	5.540,4	3,6	5.340,9	7,5	16.915,8	15.574,9	8,6
Fixa	2.879,0	2.951,1	(2,4)	3.119,7	(7,7)	8.749,4	9.437,4	(7,3)
Custos Operacionais	(6.236,9)	(5.916,0)	5,4	(5.548,6)	12,4	(17.960,8)	(16.163,0)	11,1
Pessoal	(618,7)	(567,4)	9,0	(582,5)	6,2	(1.879,6)	(1.839,4)	2,2
Custo dos Serviços Prestados	(2.740,6)	(2.641,3)	3,8	(2.569,6)	6,7	(8.027,8)	(7.625,3)	5,3
Interconexão	(1.021,8)	(937,2)	9,0	(977,2)	4,6	(2.909,7)	(3.037,5)	(4,2)
Impostos, taxas e contribuições	(411,1)	(449,9)	(8,6)	(447,0)	(8,0)	(1.300,2)	(1.400,4)	(7,2)
Serviços de terceiros	(958,4)	(873,8)	9,7	(849,1)	12,9	(2.714,8)	(2.453,9)	10,6
Outros	(349,3)	(380,4)	(8,2)	(296,3)	17,9	(1.103,1)	(733,5)	50,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(508,1)	(522,9)	(2,8)	(454,3)	11,8	(1.590,7)	(1.255,5)	26,7
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.924,4)	(1.861,6)	3,4	(1.658,4)	16,0	(5.404,6)	(4.827,2)	12,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(167,2)	(199,0)	(16,0)	(167,2)	0,0	(569,3)	(507,7)	12,1
Serviços de terceiros	(1.664,1)	(1.584,3)	5,0	(1.418,1)	17,3	(4.590,8)	(4.106,7)	11,8
Outros	(93,1)	(78,3)	18,9	(73,1)	27,4	(244,5)	(212,8)	14,9
Despesas Gerais e Administrativas	(264,5)	(261,8)	1,0	(234,7)	12,7	(806,2)	(806,9)	(0,1)
Serviços de terceiros	(185,7)	(223,7)	(17,0)	(189,3)	(1,9)	(618,6)	(617,5)	0,2
Outros	(78,8)	(38,1)	106,8	(45,4)	73,6	(187,6)	(189,4)	(1,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(180,6)	(61,0)	196,1	(49,1)	267,8	(251,9)	191,3	n.d.
EBITDA	2.381,3	2.575,5	(7,5)	2.912,0	(18,2)	7.704,4	8.849,3	(12,9)
Margem EBITDA %	27,6%	30,3%	(2,7) p.p.	34,4%	(6,8) p.p.	30,0%	35,4%	(5,4) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.368,8)	(1.448,0)	(5,5)	(1.384,8)	(1,2)	(4.214,1)	(4.054,9)	3,9
Depreciação	(954,5)	(988,3)	(3,4)	(933,4)	2,3	(2.902,8)	(2.720,8)	6,7
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(597,6)	(597,6)	0,0
Outras amortizações	(215,1)	(260,5)	(17,4)	(252,2)	(14,7)	(713,7)	(736,5)	(3,1)
EBIT	1.012,5	1.127,5	(10,2)	1.527,2	(33,7)	3.490,3	4.794,4	(27,2)
Resultado financeiro líquido	(41,1)	(73,3)	(43,9)	(36,2)	13,5	(131,1)	(165,9)	(21,0)
Receitas Financeiras	600,6	363,8	65,1	212,8	182,2	1.329,6	832,0	59,8
Juros de Aplicações Financeiras	209,1	178,0	17,5	65,9	217,3	589,5	183,3	221,6
Variações Monetárias e Cambiais	342,5	182,0	88,2	72,3	373,7	647,6	430,8	50,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	49,0	23,8	105,9	74,6	(34,3)	112,5	217,9	(48,4)
(-) Pis e Cofins	0,0	(20,0)	n.d.	0,0	n.d.	(20,0)	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(641,7)	(437,1)	46,8	(249,0)	157,7	(1.460,7)	(997,9)	46,4
Despesas Financeiras	(276,2)	(226,8)	21,8	(196,3)	40,7	(715,8)	(610,7)	17,2
Variações Monetárias e Cambiais	(365,5)	(210,3)	73,8	(52,7)	593,5	(744,9)	(387,2)	92,4
Ganho (perda) com investimentos	(2,7)	(1,7)	58,8	(1,5)	80,0	(4,8)	(0,3)	1.500,0
Impostos	(208,5)	(138,3)	50,8	(553,7)	(62,3)	(869,8)	(1.650,3)	(47,3)
Resultado Líquido	760,2	914,2	(16,8)	935,8	(18,8)	2.484,6	2.977,9	(16,6)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2013	31/12/2012	Δ%
ATIVO	71.515,7	70.251,1	1,8
Circulante	18.531,8	16.209,2	14,3
Caixa e Equivalentes de caixa	8.630,2	7.133,5	21,0
Aplicações financeiras em garantia	411,0	0,0	n.d.
Contas a receber	6.926,3	6.591,5	5,1
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.238,0)	(1.079,2)	14,7
Estoques	640,6	387,8	65,2
Tributos a recuperar	2.160,8	2.052,4	5,3
Depósitos e bloqueios judiciais	179,1	126,6	41,5
Operações com derivativos	61,4	41,1	49,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1,2	1,2	0,0
Despesas antecipadas	446,4	248,3	79,8
Créditos com empresas associadas	34,2	38,0	(10,0)
Outros ativos	278,6	668,0	(58,3)
Não Circulante	52.983,9	54.041,9	(2,0)
Contas a receber, líquidas	242,0	93,4	159,1
Aplicações financeiras em garantia	119,6	109,7	9,0
Tributos a recuperar	382,2	739,0	(48,3)
Tributos diferidos	200,1	1.027,9	(80,5)
Depósitos e bloqueios judiciais	4.193,7	3.909,2	7,3
Operações com derivativos	375,8	286,3	31,3
Créditos com empresas associadas	22,5	20,1	11,9
Outros ativos	136,3	103,6	31,6
Investimentos	134,1	142,9	(6,2)
Imobilizado, líquido	17.462,6	17.604,1	(0,8)
Intangível, líquido	29.715,0	30.005,7	(1,0)
PASSIVO	71.515,7	70.251,1	1,8
Circulante	14.718,8	13.536,8	8,7
Pessoal, encargos e benefícios sociais	446,0	416,3	7,1
Fornecedores e contas a pagar	6.061,4	5.889,1	2,9
Impostos, taxas e contribuições	1.563,6	1.781,2	(12,2)
Empréstimos e financiamentos	1.328,2	1.270,1	4,6
Debêntures	734,4	702,2	4,6
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.347,0	467,8	401,7
Provisões	541,8	496,8	9,1
Operações com derivativos	56,5	29,6	90,9
Obrigações com empresas associadas	141,7	50,1	182,8
Receitas diferidas	794,1	734,6	8,1
Licenças de autorização	76,0	995,0	(92,4)
Outras obrigações	628,1	704,0	(10,8)
Não Circulante	13.165,8	12.033,2	9,4
Impostos, taxas e contribuições	526,5	488,7	7,7
Tributos diferidos	705,7	1.216,7	(42,0)
Empréstimos e financiamentos	3.588,4	3.774,5	(4,9)
Debêntures	3.562,4	2.253,7	58,1
Provisões	3.942,3	3.453,6	14,2
Operações com derivativos	12,4	26,5	(53,2)
Obrigações com empresas associadas	6,7	7,2	(6,9)
Receitas diferidas	267,6	303,4	(11,8)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	414,8	392,3	5,7
Outras obrigações	139,0	116,6	19,2
Patrimônio Líquido	43.631,1	44.681,1	(2,4)
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.101,7	1.100,0	0,2
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Outros resultados abrangentes	13,3	17,8	(25,4)
Dividendo adicional proposto	0,0	3.148,8	n.d.
Lucros acumulados	2.101,5	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 07 de novembro de 2013 (quinta-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1604>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 14 de novembro de 2013. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10034170#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira
Alberto Horcajo Aguirre
Cristiane Barretto Sales
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-936

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.